Defesa Civil faz vistorias na Lagoa das Bateias e Cidade Serrana, e segue monitorando chuvas na zona urbana e rural

Date : 24-11-2025

Na manhã desta segunda-feira (24), a Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (Compdec), visitou diferentes pontos da cidade para acompanhar os desdobramentos das chuvas dos últimos dias. No domingo (23), foram registradas três ocorrências, sem vítimas ou danos significativos.

O trabalho preventivo realizado pelo Governo Municipal, por meio do Comitê de Gerenciamento de Crise, tem sido fundamental para prevenir e mitigar os efeitos das chuvas do mês de novembro em diferentes pontos do município. Os trabalhos foram focados na limpeza e desobstrução de áreas críticas, para garantir a segurança e o bem-estar da população.

Houve intervenções na faixa de servidão localizada entre a Avenida Fernando Spínola e a Travessa Catão Ferraz, no loteamento Vila América, onde também está sendo construída uma bacia de contenção provisória, além do canal do Santa Cecília, onde foram removidos resíduos e terra que poderiam comprometer a vazão em caso de chuvas intensas. Todos esses locais não apresentaram intercorrências nos últimos dias.

Coordenadora de Defesa Civil, Rosa Freitas destaca o importante papel da prevenção na resposta rápida e eficaz para os períodos chuvosos. “Estamos com um pico grande de chuvas e o que o município vem fazendo de drenagem, limpeza de canais, monitorando pontos críticos, está sendo um trabalho conjunto muito positivo. Nós temos um Comitê de Crise com diversas secretarias, que se reúne, pensa soluções e dá uma resposta à população”.

Rosa

Logo cedo, uma equipe da Defesa Civil esteve na Lagoa das Bateias, para verificar a estrutura de contenção de água do espaço. Segundo a coordenadora, apesar de não haver intercorrências, as equipes estão preparando relatórios para que seja feita a ampliação da contenção. “A gente sabe que a Lagoa das Bateias tem um volume grande de água, e nesse período de chuva, óbvio, aumenta muito. Estamos avaliando que é preciso ampliar a contenção para que ela suporte esse grande volume. A equipe está preparada para fazer os reparos, e vamos acompanhar aqui da Cidade Serrinha até os Campinhos, que é o percurso da água, para ver se está tudo correndo bem”, afirmou Rosa.

LOCAL
INAPROPRIADO
PARA BANHO

Em seguida, a equipe se dirigiu ao loteamento Cidade Serrana, no bairro Zabelê, para acompanhar a situação de algumas casas que foram alagadas por conta da falta de intervenções em terrenos vizinhos. Engenheiro da Defesa Civil, Gabriel Queiroz explicou a situação e os próximos passos a serem tomados pela Prefeitura. “Há vários terrenos onde não foi feito nenhum tipo de edificação, e devido ao relevo dessa área, com um declive considerável, a água fica armazenada nos grandes eventos de chuva e causa transtornos para os vizinhos de fundo. Vamos nos reunir com a Gerência de Posturas e a Secretaria de Infraestrutura Urbana para notificar os proprietários, para que façam os seus respectivos muros ou aterrem os terrenos ao nível da rua”.

Na noite de domingo (23), um carro caiu no canal de drenagem que passa pela Avenida Caracas, após o motorista esquecer de acionar o freio de mão. O carro desceu sozinho e caiu no canal, sendo, a partir daí, levado pela enxurrada. É importante destacar que não houve transbordamento do canal.

Gabriel

Zona Rural

Na zona rural da cidade, a chuva foi mais forte em algumas localidades. O distrito de Veredinha registrou 80 mm nas últimas 24h. Na região de José Gonçalves, o maior volume de chuva foi no povoado de São Sebastião, que registrou 120 mm nas últimas 48 horas. Em três casas próximas ao canal, a água entrou nas residências no domingo (23). Equipes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR) estiveram no local, juntamente com a Defesa Civil, prestando os primeiros auxílios às famílias — duas delas foram para a casa de parentes, enquanto uma permaneceu no imóvel após a diminuição do nível da água.

Nesta segunda-feira (24), máquinas da SMDR estão no local para recuperar as áreas afetadas. Segundo o secretário de Desenvolvimento Rural, Breno Farias, os demais distritos tiveram chuvas de 30 a 60 mm nas últimas 48 horas, sem registro de intercorrências, e com as estradas transitáveis.

DEFESA
CIVIL